

Codevasf e Exército marcam Dia Mundial do Meio Ambiente com ação educativa na margem do São Francisco

A revitalização de margens do rio São Francisco com o plantio de mudas de espécies nativas é uma das ações ambientais da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). No Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado nesta quarta-feira, 5 de junho, o Exército Brasileiro e a Codevasf aproveitaram as celebrações da data para conscientizar estudantes e representantes da sociedade do município da Barra, na Bahia, sobre a importância da revitalização de bacias hidrográficas.

O evento contou com a palestra A Revitalização do Rio São Francisco, proferida pelo major Washington, na Câmara Municipal de Vereadores, e a visita a um dos trechos que estão sendo revitalizados pela Codevasf – por meio de destaque orçamentário ao Exército Brasileiro/Ministério da Defesa – para revitalização do trecho denominado “Ilha da Tapera”, próximo à Barra, na região de Xique-Xique (BA).

“A finalidade é estabelecer a margem direita do Rio São Francisco e desenvolver a vegetação nativa para evitar que sedimentos venham a ocupar o leito do rio e provocar o assoreamento”, explicou o engenheiro agrícola Círio José Costa, da Unidade de Conservação da Água, Solo e Recursos Florestais da Codevasf.

“Tudo aquilo que se faz para preservar a vida do Velho Chico é bem-vindo”, afirmou Dom Luiz Cappio, da Diocese de Barra. O bispo, que é um dos defensores da preservação do Rio São Francisco, assistiu à palestra e disse que para revitalizar é necessário recuperar as nascentes do rio e a preservação de seus afluentes, bem como garantir a despoluição da água.

“A Codevasf vem desenvolvendo ações para promover o aumento da qualidade e quantidade de água disponível nas bacias hidrográficas dos rios São Francisco e Parnaíba”, destacou o engenheiro agrícola Círio José Costa. Por meio do Programa de Revitalização das Bacias Hidrográficas dos Rios São Francisco e Parnaíba, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), a Companhia busca “o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida da população”, completou.

Para realizar a contenção de talude e revitalização de 6,05 km da margem direita do rio, a Codevasf está investindo R\$ 20,6 milhões. “Esse é um projeto pioneiro de revitalização de margens, que evita o assoreamento que prejudica a navegabilidade do rio”, disse o tenente-coronel Dutra, comandante do 7º Batalhão de Engenharia de Combate, de Natal (RN), unidade do Exército responsável pela obra.

O Destacamento Potiguar em Barra conta com o efetivo atual de 65 militares, mas deve ser ampliado para cerca de 100 nos próximos meses, trabalhando na revitalização. Além deles, cerca de 20 funcionários civis de uma empresa contratada participam da ação.

Conscientização ambiental

A bordo de duas lanchas, usadas no transporte diário dos militares, os estudantes do Centro Estadual de Educação Profissional das Águas (CEEP) e representantes da sociedade de Barra deslocaram-se do porto do município até um dos trechos que estão sendo revitalizados. Durante a visita, eles observaram as diversas fases da ação: supressão da vegetação, onde toda a vegetação de uma determinada área é retirada para que seja feito o retaludamento da margem; implantação de defletores, que são construídos com estruturas de sacos de solo e cimento, usados como barreira para dissipar a força da correnteza; e plantio de mudas.

Os participantes também conheceram o viveiro de mudas de espécies nativas mantido pelo Exército e fizeram, às margens do Rio São Francisco, o plantio simbólico de mudas de dez espécies diferentes, como São João, Calumbi, Ipê e Pajeú, entre outras.

“Isso que vimos aqui nos enriqueceu muito, e vamos tentar implantar e replicar nos nossos projetos o que aprendemos hoje”, disse o estudante Rogério Figueiredo, do curso profissionalizante de técnico em Meio Ambiente. A colega de turma Jandira Ramos de Souza ficou satisfeita com a visita. “Gostei muito de conhecer esse trabalho e espero poder aplicar isso nos projetos que desenvolvemos com a comunidade”.

“É muito importante a conscientização, principalmente dos ribeirinhos, para manter o trabalho que está sendo feito. Mais importante do que

revitalizar a margem é manter essa revitalização. Isso parte dos estudantes, dos ribeirinhos e da comunidade que vivem na margem do Rio São Francisco”, afirmou o tenente-coronel Dutra.

Ações têm R\$ 1,3 bi

As principais ações ambientais da Codevasf contabilizam mais de R\$ 1,3 bilhão em investimentos para o período 2011-2014 em Alagoas, Bahia, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí e Sergipe. As ações fazem parte do Programa de Revitalização das Bacias dos Rios São Francisco e Parnaíba, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), e incluem coleta, tratamento e destinação de resíduos sólidos, controle de processos erosivos e esgotamento sanitário.

Os reflexos dessas ações, em geral, aparecem no médio e longo prazo. Um sistema de esgotamento sanitário, por exemplo, reduz os recursos aplicados no tratamento de doenças, uma vez que grande parte delas está relacionada à falta de solução adequada para esse problema. Com investimentos previstos no Plano Plurianual (PPA) 2011-2014 de R\$ 1,07 bilhão, a ação da Codevasf de esgotamento sanitário, por exemplo, consiste na recuperação e conservação hidroambiental da bacia. Ao mesmo tempo, reduz o despejo de esgoto direto no rio, melhora as condições sanitárias locais e contribui para a conservação dos recursos naturais e a eliminação de focos de poluição.

Em outra importante ação ambiental, a Codevasf realiza a recuperação e o controle de processos erosivos pelos cerca de 945 mil quilômetros quadrados das bacias hidrográficas dos rios São Francisco Parnaíba - intervenções que afetam, direta ou indiretamente, a uma população de aproximadamente 23 milhões de habitantes. De 2011 a 2014, serão investidos R\$ 218 milhões.

Aliada a essa iniciativa, a Codevasf tem apoiado a implantação de Centros de Referência em Recuperação de Áreas Degradadas (CR-ad's), em parceria com universidades federais, para desenvolver metodologias específicas e adaptadas para cada região. O objetivo dos centros é estabelecer modelos de recuperação, promover a capacitação e disseminar práticas de recuperação e desenvolvimento sustentável.